

# DO AUXÍLIO À CARREIRA: UM ESTUDO SOBRE A SITUAÇÃO DE EGRESSOS DO CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL QUE RECEBERAM AUXÍLIOS DO PNAES

Sávila Gabrielly Matos do Nascimento <sup>1</sup>

Ana Carla Marinho Silveira <sup>2</sup>

Thayana Pereira Brito <sup>3</sup>

Diego Amador Tavares <sup>4</sup>

## RESUMO

A Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), iniciada em 2010, tem alcançado êxitos na melhora dos indicadores mais importantes da educação, conforme amplamente documentado na literatura. Dias e Oliveira (2022), Julião et al. (2022), Kroth e Barth (2022) e Silva e Sampaio (2022) verificaram que os beneficiários apresentaram aumento de rendimento em comparação com não beneficiários em situação de vulnerabilidade ou com discentes fora de risco socioeconômico. Apesar disso, o PNAES precisa se fortalecer, superando o perfil predominantemente financiador de auxílios, para oferecer suporte psicossocial/psicopedagógico (DUMARESQ, 2014) e pedagógico/acadêmico (KROTH; BARTH, 2022). Sem esse avanço, corre o risco de reproduzir as desigualdades sociais na educação (PEREIRA; SILVA, 2010), sendo fundamental a atenção para as questões de gênero e raça, intrinsecamente ligadas às injustiças sociais (COSTA, 2022). Esta pesquisa investigou a situação profissional e acadêmica de egressos do ensino médio integrado do IFPA Campus Marabá Industrial que receberam auxílio do PNAES entre 2017-2021. Através de busca ativa e questionário online (50 respostas), buscou-se compreender a inserção desses egressos no mercado de trabalho e na educação superior. Os resultados indicaram que 74% dos entrevistados estão trabalhando, mas apenas 44% conseguiram colocação na área de formação técnica. Além disso, 84% estão cursando ou concluíram o ensino superior, embora somente 30% tenham dado continuidade aos estudos na área de formação inicial. A análise por gênero revela menor empregabilidade feminina (60%), apesar de maior ingresso no ensino superior (86%). Quanto à raça, autodeclarados brancos possuem quase o dobro de acesso a empregos e vagas de ensino superior na mesma área de formação. Em suma, a pesquisa revela a importância do PNAES, mas também aponta desafios persistentes nas dimensões ocupacional e acadêmica dos egressos, especialmente no que concerne às desigualdades de gênero e raça, demandando ações mais efetivas e focalizadas.

**Palavras-chave:** PNAES, Educação Profissional e Tecnológica, egressos, IFPA.

<sup>1</sup> Discente do Curso Técnico Integrado em Informática do Instituto Federal do Pará – IFPA, [savilagabrielly79@gmail.com](mailto:savilagabrielly79@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Pará – IFPA, [ana.carla@ifpa.edu.br](mailto:ana.carla@ifpa.edu.br);

<sup>3</sup> Discente do Curso Técnico Integrado em Automação do Instituto Federal do Pará – IFPA, [thayanapbritto@gmail.com](mailto:thayanapbritto@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestre. Docente do Instituto Federal do Pará – IFPA, [diego.tavares@ifpa.edu.br](mailto:diego.tavares@ifpa.edu.br);

